

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

F C F

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor, Que - - roem ti me
2. Ou - - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to
3. Tu - - doo queeu de - - se - - jo dás, Cris - - to meu, ea - -
4. Gra - - cai - men - - saem ti sea - - chou Pa - - ra tu - - do

F/C C7 F F C F

re - - fu - - giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - - me - a - - çam
ve - - nhoa ti; Se me ne - - gas mor - - re - - rei; Voz da mor - - teeu
- in - - da mais; Dás - - me for - - çae tu - - a paz, Sem - - pre tu co -
per - - do - - ar; San - - gue teu se der - - ra - - mou, Ne - - le que - - ro

F/C C7 F F B♭ F

me tra - - gar! Qua - sees - tou a pe - - re - - cer! Dá - - mea tu - - a
já ou - - vi. Eu con - fi - oem teu a - - mor E na tu - - a
- mi - - go vais. O teu no - - me san - - to é Eeu in - - jus - - toe
me sal - - var, Fon - te tu de to - - do bem, Dá - - me sem - - pre

B♭ F F C F

pro - te - - ção; Pois guar - da - doem teu po - der Não re - cei - oo fu - - ra - - cão.
com - pai - - xão; És meu for - - te de - - fen - sor; Não me lar - - guea tu - - a mão.
fra - - co sou; Po - nhoem ti a mi - - nha fé, Sei queem ti se - - gu - - roes - - tou.
de be - - ber! Con - for - - ta mi - - nhaal - ma vem; Quei - - ras sem - - pre me va - - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nelé quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio
Letra: Charles Wesley (1707-1788)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

D A D

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor, Que - - roem ti me
2. Ou - - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to
3. Tu - - doo queeu de - - se - - jo dás, Cris - - to meu, ea - -
4. Gra - - çai - - men - - saem ti sea - - chou Pa - - ra tu - - do

D/A A7 D A D

re - - fu - - giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - - me - - a - - çam
ve - - nhoa ti; Se me ne - - gas mor - - re - - rei; Voz da mor - - teeu
- in - - da mais; Dás - - me for - - çae tu - - a paz, Sem - - pre tu co - -
per - - do - - ar; San - - gue teu se der - - ra - - mou, Ne - - le que - - ro

D/A A7 D G D

me tra - - gar! Qua - - sees - - tou a pe - - re - - cer! Dá - - mea tu - - a
já ou - - vi. Eu con - - fi - - oem teu a - - mor E - - na tu - - a
- mi - - go vais. O teu no - - me san - - to é Eeu in - - jus - - toe
me sal - - var, Fon - - te tu de to - - do bem, Dá - - me sem - - pre

G D D

pro - - - te - - - ção; Pois guar - - da - - - doem
com - - - pai - - - xão; És meu for - - - te
fra - - - co sou; Po - - - nhoem ti a
de be - - - ber! Con - - - for - - - ta mi - -

A D D/A A7 D

teu po - - der Não re - - cei - - oo fu - - - ra - - - cão.
de - - fen - - sor; Não me lar - - - guea tu - - - a mão.
mi - - nha fé, Sei queem ti se - - - gu - - - roes - - - tou.
- nhaal - - ma vem; Quei - - ras sem - - - pre me va - - - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

E♭ B♭ E♭ E♭/B♭ B♭7

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor, Que - - roem ti me re - - fu -
2. Ou - - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve - - nhoa
3. Tu - - doo queeu de - - se - - jo dás, Cris - - to meu, ea - - in - - da
4. Gra - - çai - - men - saem ti sea - - chou Pa - - ra tu - - do per - - do -

E♭ E♭ B♭ E♭

- giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - - me - a - - - çam
ti; Se me ne - - gas mor - - re - - rei; Voz da mor - - - teu
mais; Dás - - me for - - çae tu - - a paz, Sem - - pre tu co -
- ar; San - - gue teu se der - - ra - - mou, Ne - - le que - - - ro

E♭/B♭ B♭7 E♭ A♭ E♭

me tra - - gar! Qua - - sees - tou a pe - - re - - cer! Dá - - mea tu - - a
já ou - - vi. Eu con - - fi - - oem teu a - - mor E na tu - - a
- mi - - go vais. O teu no - - me san - - to é Eeu in - - jus - - toe
me sal - - var. Fon - - te tu de to - - do bem, Dá - - me sem - - pre

A♭ E♭ E♭ B♭ E♭ E♭/B♭ B♭7 E♭

pro - te - - ção; Pois guar - da - doem teu po - der Não re - cei - oo fu - - ra - - cão.
com - - paí - - xão; És meu for - - te de - - fen - - sor; Não me lar - - guea tu - - a mão.
fra - - co sou; Po - - nhoem ti a mi - - nha fé, Sei queem ti se - - gu - - roes - - tou.
de be - - ber! Con - - for - - ta mi - - nhaal - - ma vem; Quei - - ras sem - - pre me va - - - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Neste quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

D \flat A \flat D \flat D \flat /A \flat A \flat 7 D \flat

1. Meu di - vi - no Pro - te - tor, Que - roem ti me re - fu - - giar; _____
 2. Ou - troam - pa - ro não a - chei; Sem a - len - to ve - - nhoa ti; _____
 3. Tu - doo queeu de se - jo dás, Cris - to meu, ea in - - da mais; _____
 4. Gra - çai - men - saem ti sea - chou Pa - ra tu - do per - do - - ar; _____

D \flat A \flat D \flat D \flat /A \flat A \flat 7 D \flat

Pois as on - - das de ter - - ror A - - me - a - - çam me tra - -
 Se me ne - - gas mor - - re - rei; Voz da mor - - teeu já ou - -
 Dás - - me for - - çae tu - - a paz, Sem - - pre tu co - - mi - - go
 San - - gue teu se der - - ra - mou, Ne - - le que - - ro me sal - -

D \flat D \flat G \flat D \flat D \flat A \flat D \flat

- - gar! _____ Qua - - sees - tou a pe - - re - - cer! _____ Dá - - mea tu - - a
 - - vi. _____ Eu con - fi - - oem teu a - - mor _____ E na tu - - a
 vais. _____ O teu no - - me san - - to é _____ Eeu in - jus - - toe
 - - var, _____ Fon - te tu de to - - do bem, _____ Dá - - me sem - - pre

G \flat D \flat D \flat A \flat D \flat D \flat

pro - te - - ção; _____ Pois guar - da - doem teu po - der Não re - cei - oo fu - - ra - - cão. _____
 com - pai - xão; _____ És meu for - te de - fen - sor; Não me lar - - quea tu - - a mão. _____
 fra - co sou; _____ Po - nhoem ti a mi - - nha fé, Sei queem ti se - - gu - - roes - - tou. _____
 de be - ber! _____ Con - for - ta mi - - nhaal - ma vem; Quei - ras sem - - pre me va - - ler. _____

1. Meu divino Protetor.
 Quero em ti me refugiar;
 Pois a ondas de terror
 Ameaçam me tragar!
 Quase estou a perecer!
 Dá-me a tua proteção;
 Pois guardado em teu poder
 Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
 Sem alento venho a ti;
 Sê me negas morrerei;
 Voz da morte eu já ouvi.
 Eu confio em teu amor
 E na tua compaixão;
 És meu forte defensor;
 Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
 Cristo meu, e ainda mais;
 Dás-me força e tua paz,
 Sempre tu comigo vais.
 O teu nome santo é
 E eu injusto e fraco sou;
 Ponho em ti a minha fé,
 Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
 Para tudo perdoar;
 Sangue teu se derramou,
 Nele quero me salvar,
 Fonte tu de todo bem,
 Dá-me sempre de beber!
 Conforta minha alma vem;
 Queiras sempre me valer.